

## POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Professor André Nunes de Souza  
andresouzanunes2011@hotmail.com  
Coordenador de Polo – IFNMG

### 1. Introdução

Intermediado pelo processo de democratização da escola pública, e da necessidade de inserção de uma nova clientela no contexto educacional brasileiro tornou-se necessário o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o âmbito educacional. Dentre estas propostas cita-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, o Projeto Educação Integral e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Todos como vertentes e contextos distintos, porém voltados para a melhoria do ensino básico, bem como a promoção, valorização e potencialização do âmbito educacional.

Nesse sentido, buscou-se por objetivo principal refletir sobre as principais políticas públicas educacionais presentes e desenvolvidas no Brasil, refletindo positivamente na qualidade da escola pública brasileira. A metodologia empregada encontra-se pautada em referenciais bibliográficos, que segundo Fonseca (2002, p. 32) “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”. Além de experiências vividas e compartilhadas no âmbito da Educação Básica no município de Patís/MG.

Portanto, o contexto teórico e as vivências práticas destas políticas públicas estão promovendo um novo modo de ensinar, abrindo caminhos e trilhando novas trajetórias e propostas para promover um processo de ensino aprendizagem de qualidade.

### 2. Desenvolvimento

Diante de uma clientela diversificada, de alunos de contextos, gêneros, faixa etária, e perspectivas distintas, tornaram-se relevante o desenvolvimento e promoção de políticas públicas que venham a promover um ensino de qualidade, que atenda a demanda hodierna. O debate sobre política educacional se fundamenta na necessidade de atender um princípio constitucional presente e estabelecido no Art. 205 da Constituição Federal de 1988 onde destaca que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Visando atender as diversas vertentes, temos inicialmente, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, que busca além de colaborar para a formação de professores das mais diversas licenciaturas, promovendo um elo entre universidade e escola, também vem fortalecer o ensino básico. Desta forma, o PIBID está fundamentado no contexto de:

[...] incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente; promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras; e contribuir para elevar a qualidade dos cursos de formação de educadores e o desempenho das escolas nas avaliações nacionais e, conseqüentemente, seu IDEB (BRASIL, 2010).

Haja vista, a escola que se encontra inserida no âmbito do PIBID e alcançam resultados e metas no seu Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB tem muito que comemorar, pois

significa que este Programa veio colaborar com a qualidade do ensino, formando cidadãos capacitados e participantes ativos de uma política pública que vem dando certo. Além do PIBID, o cenário educacional também foi apresentado com o Projeto Educação Integral, que é uma política pública que possui um olhar mais humano, que além de potencializar a aprendizagem, também desenvolve práticas pedagógicas de inclusão social. Desta forma,

A Educação Integral compreende que os processos educativos devem garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões - física, intelectual, social, emocional e simbólica. Para dar conta dessa tarefa, essa concepção propõe uma nova organização da política educacional de forma a garantir a ampliação da jornada e a diversificar de maneira qualificada a oferta educativa, tendo como horizonte a formação de sujeitos capazes de constituir seus projetos de vida com autonomia e responsabilidade pessoal e coletiva (CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL, 2016).

As escolas que promovem o Projeto Educação Integral trabalha com diversos eixos temáticos, a citar Meio Ambiente, Mídias, Artes, Cultura, Esporte, Dança, Música Patrimônio Histórico, etc. Todos voltados para a promoção do saber e inserção social. Vale ressaltar que, os alunos participantes do Projeto, além de merendarem na escola, também são disponibilizados almoço, lanches, diversão, entre outros (PESQUISA DIRETA, 2016). A Educação Integral ganha significância e sentido, quando o trabalho é desenvolvido de forma criativa, onde professores, e toda comunidade escolar se comprometem a desenvolver um ensino de qualidade explorando e ampliando as possibilidades de melhoria educacional, bem como a promoção social de todos os alunos envolvidos.

Mudando de âmbito tem-se também o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, fundamentado na importância de “expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país” (BRASIL, 2011). Nesse sentido, o PRONATEC veio assegurar o acesso aos cursos Técnicos, resultando na possibilidade da profissionalização, bem como assegurar para os sujeitos envolvidos o acesso ao mercado de trabalho.

### 3. Considerações Finais

Hodiernamente, diante das pesquisas realizadas nos Censos Educacionais, Resultados e Metas do IDEB é possível concluir que as políticas públicas estão presentes na escola, os professores e gestores buscam fazer a diferença, porém, os resultados serão alcançados em longo prazo, haja vista que as premissas e princípios educacionais envolvem muitos sujeitos e agentes.

Portanto, conclui-se que as políticas públicas são processos e contextos educativos que resultam num ensino de qualidade, priorizando o aluno desde a Educação Infantil, perpassando pelo Ensino Fundamental e Médio e favorecendo o acesso aos cursos Técnicos e conseqüentemente à profissionalização.

**PALAVRAS CHAVE:** Políticas Públicas. PIBID. PRONATEC. Educação Integral.

### 4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1988.

BRASIL. **Educação Integral: texto referência para o debate nacional**. - Brasília: MEC, SECAD, 2009. 52 p. : il. – (Série Mais Educação)

BRASIL. Ministério da Educação. **PRONATEC**. 2011. Brasília: Disponível em: [pronatec.mec.gov.br/](http://pronatec.mec.gov.br/).

Acesso em: Jun/2016.

EDUCAÇÃO INTEGRAL NA PRÁTICA. **Ponto de Partida**. Disponível em: <http://educacaointegral.org.br/na-pratica/eixo/ponto-de-partida/>. Acesso em: Jun/2016.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acesso em: Jun/2016.